

COMUNICADO DE IMPRENSA**China e Brasil, principais protagonistas no setor agrícola, podem liderar critérios harmonizados para a agricultura sustentável**

Ambos os países estão entre os cinco principais produtores e exportadores mundiais de produtos agrícolas e mantêm uma relação colaborativa em termos de comércio, políticas e mercados financeiros.

BRASÍLIA/PEQUIM, 19/01/2024, 9h BRT - A Climate Bonds Initiative lançou um novo relatório ["Estudo comparativo dos critérios agrícolas chineses e brasileiros: Harmonização dos padrões ecológicos no setor agrícola"](#), que explora as políticas, práticas e potenciais colaborações verdes entre dois gigantes agrícolas - China e Brasil. A agricultura representa 25% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e cerca de 16% do PIB da China. A China é o maior consumidor de produtos agrícolas, e ao mesmo tempo, o maior produtor de grãos e frutas do mundo, enquanto o Brasil figura entre os maiores produtores, liderando nas exportações em valor de tais produtos, sendo a China seu principal mercado.

O estudo tem como objetivo fornecer as bases para que ambas as nações criem um ponto comum para a agricultura sustentável no futuro e promovam consenso sobre investimentos e colaboração entre China e Brasil. Este relatório busca fortalecer a conectividade entre taxonomias internacionais para a agricultura verde e direcionar mais capital internacional para setores agrícolas sustentáveis.

A parceria entre os dois países no setor está se fortalecendo devido à parceria comercial China-Brasil, que terá duração de 30 anos. O acordo possibilita o uso de moedas locais em transações comerciais bilaterais e atividades de financiamento, como investimentos em tecnologias limpas e com baixas emissões de carbono.

O relatório, disponível para uma análise detalhada em inglês, português e chinês, revela três pontos-chave que são fundamentais para um futuro sustentável na agricultura.

1. A transição para uma agricultura com baixas emissões de carbono: A China enfatiza a adoção de tecnologias agrícolas com baixas emissões de carbono, como a redução e melhoria da eficiência no uso de fertilizantes, redução de metano, manejo de dejetos de animais, otimização do uso de palha e a melhoria da eficiência energética de maquinários. Por outro lado, o Brasil dá ênfase à reabilitação de terras, manejo animal de baixo impacto, estabelecimento de um sistema agrícola integrado com lavoura, pecuária e floresta, e técnicas de cultivo tropical para combater as mudanças climáticas.

2. China e Brasil estão harmonizando critérios para uma agricultura sustentável: Reconhecendo desafios comuns de degradação de terras, poluição e mudanças climáticas, China e Brasil compartilham prioridades políticas. Ambas as nações estão

comprometidas em aumentar a eficiência no uso de recursos, a produtividade agrícola, a adaptação às mudanças climáticas e a modernização da agricultura. Estabelecer critérios para a agricultura sustentável no Brasil facilitaria a interoperabilidade entre os dois países. Eles focam na descarbonização do uso do solo, aproveitamento do potencial de sumidouros de carbono em florestas, sequestro de carbono na agricultura, rastreabilidade na cadeia de valor e na conservação da biodiversidade. Além disso, o desenvolvimento de infraestrutura adaptativa às mudanças climáticas e amigável ao clima deve ser incorporado como uma base crítica para uma produção agrícola eficiente e de alta qualidade.

3. Sete recomendações práticas: Oferecendo um roteiro para a busca colaborativa por uma transição verde e desenvolvimento sustentável, o relatório chegou à sete recomendações práticas:

- **Estabelecer Critérios para Agricultura Sustentável:** A Climate Bonds incita os bancos centrais da China e do Brasil a criarem colaborativamente um quadro claro para práticas, investimentos e atividades de financiamento na agricultura sustentável.

- **Priorizar Áreas-Chave de Desenvolvimento:** O relatório recomenda identificar áreas de simbiose no setor agrícola e intensificar o foco em inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D) em ciência e tecnologia agrícolas relevantes.

- **Acordos Bilaterais de Comércio:** Um apelo para estabelecer acordos que apoiem investimentos e financiamento para a agricultura sustentável, delineando objetivos e princípios compartilhados.

- **Direcionar Fluxos de Capital:** Propostas para incentivos, como um fundo especial China-Brasil para agricultura sustentável, e priorização de empréstimos verdes por instituições financeiras.

- **Reduzir Custos de Transação:** Abordagens inovadoras, incluindo fundos do setor público e produtos financeiros verdes, para criar um ambiente financeiro propício a investimentos na agricultura sustentável.

- **Plataformas de Parceria com Instituições Financeiras:** Incentivar a colaboração na identificação de projetos, na avaliação de riscos relacionados ao clima e na exploração de oportunidades de investimento em agricultura com baixas emissões de carbono.

- **Aprimorar o Diálogo:** Um apelo por canais de comunicação estáveis e de longo prazo entre China e Brasil, promovendo oportunidades de interação offline e programas de intercâmbio para compartilhar melhores práticas e conhecimentos.

Palavras das Especialistas:

Sheila Alves, Gerente do Programa de Agricultura na América Latina e Caribe, Climate Bonds Initiative

"O compromisso do Brasil com a agricultura sustentável fica evidente nas mais diversas iniciativas voltadas ao aumento da eficiência dos setores produtivos do agro. Priorizando eficiência e inovação, o Brasil está moldando um futuro em que as práticas agrícolas se harmonizam com a natureza. Juntamente com a China, estamos trilhando um caminho rumo a um cenário agrícola mais verde e sustentável."

Shaoxin Li, Líder da Transição Agrícola na China, Climate Bonds Initiative

"A China está na vanguarda das finanças climáticas e tem utilizado isso para apoiar a agricultura no enfrentamento das mudanças climáticas e promover a biodiversidade. Compartilhando o objetivo comum de construir um caminho agrícola resiliente e sustentável, China e Brasil estão prestes a alcançar marcos significativos por meio de esforços conjuntos."

Este relatório marca um momento crucial na busca global por uma agricultura sustentável, chamando a atenção da mídia para os esforços colaborativos entre China e Brasil.

[Baixe o relatório agora!](#)

<FIM>

Para mais informações, entre em contato:

Leticia Braga

Oficial de Comunicações para América Latina e Caribe
+55 61 99248-7070

leticia.braga@climatebonds.net

Sarah Liang

Especialista Sênior em Comunicações Estratégicas para a China
+86 139 113 66639

sarah.liang@climatebonds.net

Notas para jornalistas:

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds é uma organização internacional que trabalha para mobilizar capital global em prol da ação climática. A Climate Bonds promove investimentos em projetos e ativos necessários para uma transição rápida para uma economia com baixas emissões de carbono e resiliente às mudanças climáticas. Visite www.climatebonds.net.

Disclaimer: The information contained in this communication does not constitute investment advice in any form and the Climate Bonds Initiative is not an investment adviser. Any reference to

a financial organisation or debt instrument or investment product is for information purposes only. Links to external websites are for information purposes only. The Climate Bonds Initiative accepts no responsibility for content on external websites.

The Climate Bonds Initiative is not endorsing, recommending or advising on the financial merits or otherwise of any debt instrument or investment product and no information within this communication should be taken as such, nor should any information in this communication be relied upon in making any investment decision.

Certification under the Climate Bond Standard only reflects the climate attributes of the use of proceeds of a designated debt instrument. It does not reflect the credit worthiness of the designated debt instrument, nor its compliance with national or international laws.

The decision to invest in anything is solely yours. The Climate Bonds Initiative accepts no liability of any kind, for any investment an individual or organisation makes, nor for any investment made by third parties on behalf of an individual or organisation, based in whole or in part on any information contained within this, or any other Climate Bonds Initiative public communication.